

## **CATEGORIA ATENDIMENTO AO CIDADÃO Administração Pública Direta Prêmio Excelência e Inovação em PR Troféu Jatobá PR 2020**

### **Projeto: Acesso ao Judiciário por meio da Justiça Itinerante**

**Instituição:** Tribunal de Justiça de Rondônia

**Coordenadora:** Simone Norberto

**Participantes:** Ana Carolina Gouveia Cardoso e Laelho Barrozo

**Público-alvo:** Cidadãos em geral, expectadores do canal TJRO Notícias no YouTube e TV Justiça.

### **Descrição:**

Ações de comunicação do projeto Justiça Rápida Itinerante que atende as comunidades ribeirinhas da região do Baixo Rio Madeira, Porto Velho, Rondônia. As ações compreendem prévia divulgação da operação nos meios de comunicação, incluindo rádio, que mais atinge a comunidade, cobertura ao longo da operação que resultaram na série de quatro reportagens, produzidas pela equipe de comunicação do TJRO em mais uma edição da Justiça Itinerante na região do Baixo Rio Madeira, projeto institucional que, há 28 anos, vem levando Justiça e cidadania para as comunidades mais isoladas de todo o Estado. Algumas localidades podem levar até 24 horas de barco.

A população, com dificuldades de acesso à Justiça pela distância e condições econômicas, pode, então, resolver seus conflitos de menor complexidade, tais como questões familiares (união estável, registro civil, reconhecimento de paternidade, pensão alimentícia, divórcios), cobranças, partilhas de terra, dentre outros.

A soma dos atendimentos dentre todos os serviços ainda não dá conta de todo o impacto que a Justiça Itinerante provoca, pois os registros são de atendimentos consolidados. Por isso, o cálculo é que em torno de duas mil pessoas tenham buscado o barco da Justiça nos 12 dias em que se revezou nas 8 comunidades pelas quais passou.

O barco, ancorado na comunidade, ainda não é garantia de acesso imediato. Para alguns ribeirinhos, que moram “dentro” da floresta, é preciso caminhar quilômetros em “picadas” até a margem, remar em igarapés e pegar carona na voadeira do vizinho.

A Justiça Rápida Itinerante percorre cerca de 500 quilômetros de rio, em 10 dias de operação no Baixo Madeira. Vai, ainda, a localidades da região conhecida de Ponta do Abunã, via terrestre, e, recentemente, incorporou às ações o atendimento à região do rio Guaporé, se tornando o programa com maior área percorrida do país, em termos de atendimento jurisdicional itinerante. Porém, mais do que números, o projeto tem se mostrado qualitativamente como necessário para as garantias de direitos essenciais aos cidadãos, não importa onde resida.

## Série de reportagem

### 1º VT - Justiça Rápida atende comunidade de Demarcação no Baixo Madeira

No dia dos namorados, 12 de junho, Maria Assunção Santiago e Miguel Pereira reconheceram a união estável no barco da Justiça Rápida. O casal está junto há 39 anos, e há 33 mora na comunidade Boa Vista, em uma casa de madeira que eles mesmos construíram. Para chegar ao barco da Justiça utilizaram a rabeta, pequena embarcação, comum nos rios amazônicos.



(clique na imagem para abrir o vídeo)

## **2º VT - Família vai de carro de boi até o barco da Justiça Rápida para obter atendimento.**

Vanessa Caetano dos Reis saiu a pé, na quarta-feira, à tarde, de sua casa, localizada na Linha P 17, Setor 10, e foi até a propriedade da mãe, distante 7 quilômetros. No dia seguinte, quinta, 13 de junho, pegou um carro de boi emprestado e seguiu para a Gleba Rio Preto, onde o barco da Justiça estava atracado. Ao todo foram 17 quilômetros percorridos até à comunidade atendida pela Justiça Itinerante no Baixo Madeira.

Mãe de seis filhos precisava levá-los para fazer os documentos de identidade dos três menores, e o CPF de todos eles. Os documentos (RGs) dos três mais velhos foram emitidos na operação anterior, quando o barco passou pela comunidade, em maio do 2018.

Moleque, como foi batizado o boi, trouxe toda a família na carroça em um único trajeto, uma “picada” aberta no meio da floresta.



(clique na imagem para abrir o vídeo)

### 3º VT - Operação Justiça Rápida realiza atendimento em Calama.

É nas águas do Rio Madeira que a Justiça Rápida Itinerante percorre para atender os ribeirinhos. O projeto institucional desenvolvido pelo Tribunal de Justiça de Rondônia leva atendimento amplo e gratuito à população, para solução de causas que podem ser resolvidas sem muita burocracia, ali mesmo, dentro do barco. Luiz Euzébio morava em um sítio próximo ao rio Machado. Por problemas de saúde teve de amputar a perna e se mudou para Calama. Ele procurou o barco da Justiça Rápida para resolver uma pendência ao comprar uma casa.



(clique na imagem para abrir o vídeo)

#### **4º VT - Justiça Itinerante. Mais de 2 mil pessoas passaram pelo atendimento no barco da Justiça**

A última reportagem mostra a estrutura elaborada para a execução da Justiça Rápida no Baixo Madeira. Apresenta o balanço da operação dos 12 dias de viagem. Ao total, 180 audiências foram realizadas, além de regularização de Título de Eleitor. As histórias e metodologia do Judiciário, bem como as dificuldades dos ribeirinhos, se tornaram objetos de interesse do programa do Profissão Repórter, que acompanhou parte da trajetória da operação. Proporcionar aos ribeirinhos assistência às suas necessidades cotidianas, informações e orientações sobre direitos. Para que a Justiça Rápida Itinerante no Baixo Madeira ocorra é necessário que toda uma estrutura seja montada no barco.



(clique na imagem para abrir o vídeo)

## **Veiculação**

2 de agosto de 2019 - canal YouTube; site do TJRO, Instagram e Facebook.

## **Observações**

Graças ao contato da equipe de comunicação do TJRO, que já avia atendido o programa profissão repórter em outra pauta, sobre o sistema carcerário, a equipe liderada pela jornalista Eliane Scardovelli, que cobriu parte da operação Justiça Rápida, ficando hospedados no Barco da Justiça. O jornalista da TV globo, com a intermediação da equipe de comunicação do TJRO, acompanham o trabalho do Judiciário sobretudo na questão da falta de escola para as crianças ribeirinhas.

Já a série de reportagem que foi ao ar pela TV Justiça e pelo canal do TJRO no youtube, foi elaborada pela própria comunicação do TJRO. A equipe acompanhou toda a operação da Justiça Rápida e pela primeira vez utilizou o equipamento drone. Dentre as dificuldades foi a de decolar o drone dentro da mata, pois as árvores prejudicavam o sinal, o que ocasionou até a quebra de um dos equipamentos, além de estabilizar o drone no retorno, quando as gravações eram feitas no meio do rio.

## **Cobertura fotográfica**

Ao longo da operação, vários registros fotográficos marcantes foram feitos como podem ser conferidos no flickr da instituição.

Porém dois registros se destacam, de autoria de Ana Carolina Cardoso:

### ***Direitos iguais aos diferentes brasis***

Foto flagra o momento que a cidadã Adriana Lopes dos Santos, que chegou na comunidade de Gleba de Rio Preto, na região do Baixo Rio Madeira, para aproveitar os serviços oferecidos pela Justiça Itinerante. Ela, o marido e a filha encostaram no barco e subiram com a ajuda dos servidores na embarcação. O registro é do momento exato em que ela entrega o bebê ao policial para poder subir com segurança. As imagens traduzem, com força emblemática, toda a concretização dos esforços do Poder Judiciário para garantir ao cidadão, mesmo que de regiões isoladas, acesso aos serviços essenciais de cidadania. Direitos iguais aos diferentes brasis, coincidentemente retratados nas diversas bandeirinhas pintadas na voadeira que trouxe a família.

A foto tirada de cima do barco consegue abarcar, ainda, a solidariedade ribeirinha, características das comunidades do Baixo Rio Madeira. A frágil voadeira que encosta no barco precisa ser firmada por mãos amigas, para que a transferência de embarcação ocorra sem incidentes.

Para chegar até à Gleba Rio Preto, o barco da Justiça levou 24 horas de viagem. A equipe de comunicação do TJRO acompanhou mais uma edição da Justiça do projeto institucional que, há 28 anos, vem levando Justiça e cidadania para as comunidades mais isoladas de todo o Estado.

O barco ancorado na comunidade ainda não é garantia de acesso imediato. Para alguns ribeirinhos, que moram “dentro” da floresta é preciso caminhar quilômetros em “picadas” até a margem, remar em igarapés e pegar carona na voadeira do vizinho. Foi o caso da família retratada.

Enquanto a oficial de justiça segurava o bebê, Adriana fez o RG, CPF e Passe Livre para a filha, essencial para garantir o transporte nas embarcações. A imagem da fragilidade e desamparo contrastou com a firmeza do ribeirinho, que, mesmo com situação vulnerável, luta para se equilibrar e garantir seus direitos.

A pequena saga da família exemplifica a necessidade das comunidades ribeirinhas e suas dificuldades em ter acesso a serviços tão simples, que no cotidiano da cidade representam quase nada, mas para um programa institucionalizado do Poder Judiciário configura um grande esforço de garantia aos direitos mais básicos.

**VEICULAÇÃO:** 8 de julho de 2019 – site do TJRO e Facebook

**LINKS DE ACESSO:** <https://tjro.jus.br/noticias/item/11208-balanco-da-justica-itinerante-mais-de-2-mil-pessoas-passaram-pelo-atendimento-no-barco-da-justica>

(Imagem na página a seguir)



## Boi Moleque carrega família até o Barco da Justiça

Na comunidade de Gleba do Rio Preto, logo pela manhã a juíza, o defensor público, oficial de justiça e outros servidores entraram na mata, e no caminho iam encontrando moradores pela mata.

“Começamos a ouvir pessoas cantando, mas não dava para saber o que era, pois o som era distante e dentro da picada não conseguia enxergar. De repente, em uma curva, nos surpreendemos com um carro de boi sendo guiado por uma adolescente e, dentro, 6 crianças. A mãe acompanhava o percurso a pé”, explicou a jornalista Ana Carolina, que fez a fotografia. “Assim que eles passaram por nós eu fiz a foto.

Vanessa Caetano dos Reis saiu a pé à tarde de sua casa, localizada na Linha P 17, Setor 10, e foi até a propriedade da mãe, distante 7 quilômetros. No dia seguinte, quinta, 13 de junho, pegou um carro de boi emprestado e seguiu para a Gleba Rio Preto, onde o barco da Justiça estava atracado. Ao todo foram 17 quilômetros percorridos até a comunidade atendida pela Justiça Itinerante no Baixo Madeira.

Mãe de seis filhos, precisava levá-los para fazer os documentos de identidade dos três menores e o CPF de todos eles. Os documentos (RGs) dos três mais velhos foram emitidos na operação anterior, quando o barco passou pela comunidade, em maio do 2018.

Moleque, como foi batizado o boi, trouxe toda a família na carroça em um único trajeto, uma “picada” aberta no meio da floresta. A jornada valeu a pena, pois todas as crianças saíram do barco com a confirmação da cidadania. “Deslocar até Porto Velho fica complicado, o barco vir aqui favorece a gente, né?”, comentou a agricultora, ao registrar o momento numa foto com todos reunidos.

A pequena saga da família Reis exemplifica a necessidade das comunidades ribeirinhas e suas dificuldades em ter acesso a serviços tão simples, que no cotidiano da cidade representam quase nada, mas para um programa institucionalizado do Poder Judiciário configura um grande esforço de garantia aos direitos mais básicos.

Essa foto é o retrato de uma sociedade esquecida pelos Poderes Públicos. Uma mãe que anda 17 quilômetros a pé em busca da cidadania dos filhos reflete os anseios de ter o mínimo de seus direitos. Sem escola há meses, ela também reclamou à defensoria pública a privação do direito essencial aos seus filhos.

(Imagem na página a seguir)



# Link das matérias

(clique na imagem para abrir)

Este site possui recursos de acessibilidade para web visando à inclusão e autonomia de todas as pessoas.



Poder Judiciário do Estado de Rondônia  
Tribunal de Justiça

O que você procura?

- Canal Eletrônico
- Portal da Transparência
- Acesso à Informação



[Início](#) | [Institucional](#) | [Corregedoria](#) | [Serviços Judiciais](#) | [Gestão de Pessoas](#) | [Cidadania](#) | [Comarcas](#) | [Contatos](#)

Você está aqui: [Início](#) / [Agência de Notícias](#) / [Notícias](#) / Poder Judiciário realizará a Operação Justiça Rápida no Baixo Madeira

Quinta, 06 Junho 2019 12:28

## Poder Judiciário realizará a Operação Justiça Rápida no Baixo Madeira

Tamanho da Fonte [Imprimir](#) | [E-mail](#)

A operação ocorrerá de 11 a 21 de junho e o primeiro distrito que receberá o barco da justiça será Monte Sinai

ATIVIDADES	DATA	LOCALIDADE
<b>TRIAGENS</b>  <b>E</b>  <b>AUDIÊNCIAS</b>	11/06/2019	MONTE SINAI
	12/06/2019	DEMARCAÇÃO E INDEPENDÊNCIA
	13/06/2019	GLEBA RIO PRETO
	14 e 15/06/2019	CALAMA
	16/06/2019	RESSACA e PAPAGAIOS
	17/06/2019	CONCEIÇÃO DO GALERA e SANTA CATARINA
	18 e 19/06/2019	NAZARÉ
	20/06/2019	LAGO DO CUNIÁ
	21/06/2019	CAVALCANTE

O Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania de Família e Criminal da Comarca de Porto Velho – Cejus divulgou o cronograma da Operação Justiça Rápida Itinerante na Comarca de Porto Velho, que atenderá as comunidades do Baixo Madeira.

A Operação é a atividade que leva aos cidadãos resultados imediatos, promovendo a paz social nas comunidades com a solução dos conflitos de interesse, por meio das conciliações, indo com maior celeridade ao encontro dos anseios da população, com a entrega de uma justiça mais eficiente, mais democrática e mais sensível.

Certidão de nascimento, retificação de certidão com erro material, justificação para lavratura de certidão de nascimento, alimentos e visitas para os filhos e guarda de menores, além de cobranças, divórcio amigável, reconhecimento de paternidade e emissão de documentos são alguns dos itens da lista de serviços disponibilizados pela Operação, que conta com a presença de juizes, promotores de justiça, defensores públicos, conciliadores, advogados e demais servidores de apoio, para atender à população.

Interessados deverão comparecer aos locais de atendimento portando os documentos pessoais (RG e CPF), comprovante de endereço, bem como todos os documentos que comprovem o direito que deseja pleitear. Os servidores também fazem agendamento de audiências e esclarecem dúvidas dos usuários da Justiça.

A triagem e audiências serão realizadas das 8h às 18h, no próprio barco da Justiça.

Pela Justiça Rápida, a população mais carente tem acesso ao Poder Judiciário sem o pagamento de custas e demais emolumentos, além de ter a presença do Estado na solução de conflitos, com o rápido andamento dos feitos.

A Justiça Rápida Itinerante é um projeto que vai onde não há presença permanente de órgão do Poder Judiciário e realiza atendimentos inclusivos a pessoas carentes, levando às localidades distantes da cidade a estrutura necessária para solução de questões nas esferas Cível, Criminal, Infância e da Juventude, Família e Registros Públicos. Pioneiro na iniciativa da Justiça Itinerante no País, o Judiciário de Rondônia já foi muitas vezes reconhecido por institucionalizar esse programa e proporcionar acesso de fato a comunidades mais isoladas e sem oportunidade de uma viagem para resolver seus conflitos.

### Parcerias

A Central de Atendimento ao Cidadão – Tudo Aqui estará presente na operação e realizará a emissão de Carteira de Identidade, CPF, Passe livre do idoso e pessoa com deficiência, solicitação de segunda via da Certidão de Nascimento e Casamento.

Abaixo links para reportagens em vídeo de operações anteriores da Justiça Itinerante no Baixo Madeira:

[Corregedora nacional vai ao baixo madeira em Rondônia](#)

[Justiça Itinerante faz Atendimento no Baixo Madeira](#)

[Casamento comunitário no Baixo Madeira](#)

Assessoria de Comunicação Institucional



Este site possui recursos de acessibilidade para web visando à inclusão e autonomia de todas as pessoas.



Poder Judiciário do Estado de Rondônia  
Tribunal de Justiça

O que você procura?

- Canal Eletrônico
- Portal da Transparência
- Acesso à Informação



[Início](#) | [Institucional](#) | [Corregedoria](#) | [Serviços Judiciais](#) | [Gestão de Pessoas](#) | [Cidadania](#) | [Comarcas](#) | [Contatos](#)

Você está aqui: [Início](#) / [Agência de Notícias](#) / [Notícias](#) / Justiça Rápida atende comunidade de Monte Sinai, no Baixo Madeira

Quarta, 12 Junho 2019 13:32

## Justiça Rápida atende comunidade de Monte Sinai, no Baixo Madeira

Tamanho da Fonte [Imprimir](#) | [E-mail](#)



Depois de 24 horas descendo o rio e ainda entrando em um afluente do Madeira, o barco da Justiça chega à localidade de Monte Sinai, nunca antes atendida pela Justiça Rápida Itinerante. As demandas da comunidade foram sentidas na viagem anterior do barco, quando muitos ribeirinhos foram de canoa até uma localidade próxima para resolverem suas demandas. "Nosso papel é ir onde o cidadão está, garantindo o acesso pleno aos serviços de justiça e cidadania", disse a juíza Fabioli Inocêncio, que coordena este ano a operação da Justiça Itinerante fluvial.



## Link das matérias (clique na imagem para abrir)

Este site possui recursos de acessibilidade para web visando à inclusão e autonomia de todas as pessoas.



Poder Judiciário do Estado de Rondônia  
Tribunal de Justiça

O que você procura?



Início | Institucional | Corregedoria | Serviços Judiciais | Gestão de Pessoas | Cidadania | Comarcas | Contatos

Você está aqui: Início / Agência de Notícias / Notícias / Justiça Rápida chega à comunidade de Santa Catarina, no Baixo Madeira

Quarta, 19 Junho 2019 11:16

### Justiça Rápida chega à comunidade de Santa Catarina, no Baixo Madeira

Tamanho da Fonte | Imprimir | E-mail



Ribeirinha tem união estável reconhecida após a morte do marido

Dentro de um saco de açúcar vazio é onde Maria do Rosário Pereira dos Santos, moradora da comunidade de Santa Catarina, no Baixo Madeira, guarda seus documentos. Ela foi até o barco da Justiça Rápida Itinerante, para obter o reconhecimento da união estável e certidão de óbito de seu marido, que faleceu no dia 22 de fevereiro de 2019.

A comunidade de Santa Catarina estava alagada, devido à cheia do Rio Madeira que ocorre no início do ano e, por isso, dona Maria do Rosário precisou da ajuda dos vizinhos para poder sepultar seu marido na comunidade Tira Fogo, que não foi atingida pela alagação.

A juíza Fabíola Cristina Inocêncio solicitou que a viúva trouxesse, como provas, duas testemunhas e a certidão de alguns de seus 11 filhos. Para garantir a comprovação necessária de que seu marido havia falecido, Maria do Rosário pediu à sua filha que fosse até o túmulo de seu pai e tirasse uma foto, além de chamar o vizinho como testemunha. Foi ele quem atuou como coveiro e a ajudou a enterrar seu companheiro.

Após analisar os documentos e ouvir as testemunhas, a juíza deferiu o pedido. Maria do Rosário obteve o reconhecimento da união estável e a certidão de óbito de seu falecido esposo. "Meu marido faleceu em casa e infelizmente eu não tinha condições financeiras para cuidar disso. Agora tudo está resolvido, tenho a certidão e o reconhecimento de que passamos tanto tempo juntos".

Assessoria de Comunicação Institucional



[Voltar ao Topo](#)

Este site possui recursos de acessibilidade para web visando à inclusão e autonomia de todas as pessoas.



Poder Judiciário do Estado de Rondônia  
Tribunal de Justiça

O que você procura?



Início | Institucional | Corregedoria | Serviços Judiciais | Gestão de Pessoas | Cidadania | Comarcas | Contatos

Você está aqui: Início / Agência de Notícias / Notícias / Balanço da Justiça Itinerante: mais de 2 mil pessoas passaram pelo atendimento no barco da Justiça

Segunda, 08 Julho 2019 16:31

### Balanço da Justiça Itinerante: mais de 2 mil pessoas passaram pelo atendimento no barco da Justiça

Tamanho da Fonte | Imprimir | E-mail



O barco ancorado na comunidade ainda não é garantia de acesso imediato. Para alguns ribeirinhos, que moram "dentro" da floresta é preciso caminhar quilômetros em "picadas" até a margem, remar em igarapés e pegar carona na voadeira do vizinho.

